

U.Porto investe 90 milhões em novos equipamentos

Obra → Vai ser construído um pavilhão gimnodesportivo na Asprela

A Universidade do Porto, que este ano assinala o seu centenário, tem em curso um conjunto de obras que representam um total de cerca de 90 milhões de euros, grande parte dos quais financiados por fundos comunitários.

Algumas destas obras já se encontram em fase final de construção, outras irão arrancar a curto prazo, segundo disse à Lusa o vice-reitor da Universidade do Porto, António Cardoso.

No conjunto destes projetos destacam-se os edifícios da Faculdade de Farmácia e do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), que irão partilhar alguns espaços (pólo Campo Alegre), e o de Medicina (pólo Asprela).

O próximo ano lectivo deverá arrancar já nas novas instalações, mas “só no final do primeiro semestre do ano lectivo 2011/1012 deverão estar a funcionar em pleno”, sustentou António Cardoso.

“A transferência terá de ser feita de forma faseada, porque há laboratórios ‘líquidos’ que obrigam a cuidados suplementares. O mais natural é que, no iní-



ANTÓNIO CARDOSO

→ A Universidade do Porto está a comemorar este ano um século de existência

cio, os alunos tenham de se dividir entre as actuais e as novas instalações, de acordo com as aulas a que tenham de assistir”, acrescentou.

FUNDOS COMUNITÁRIOS NO FINANCIAMENTO

Estes três projectos – Farmácia, ICBAS e Medicina – representam um investimento de cerca de 60 milhões de euros, grande parte dos quais financiados por fundos comunitários, tal como o novo edifício sede do I3S - Instituto

de Investigação e Inovação em Saúde.

Esta “super-estrutura” resulta de uma iniciativa inédita dos institutos de Biologia Molecular e Celular (IBMC), de Engenharia Biomédica (INEB) e de Patologia e Imunologia Molecular (IPATIMUP), três das mais reconhecidas instituições nacionais de investigação biomédica.

O novo edifício do I3S vai arrancar no final deste ano nos terrenos do IPATIMUP e representa um investimento total de 21,5

milhões de euros. A recuperação da Casa Andresen, já inaugurada e onde está patente a exposição “A evolução de Darwin”, foi orçada em cerca de 800 mil euros. Este espaço deverá acolher um espaço dedicado à Biodiversidade.

Dos projectos da Universidade do Porto salientam-se ainda a construção de um pavilhão gimnodesportivo para servir os cerca de 15 mil estudantes do pólo universitário da Asprela e a recuperação do edifício dos Serviços de Acção Social.